

---

## Apoia o Movimento Chalutziano Brasileiro!

○ **Ichud Hanoar Hachalutzi** (Dror-Gordonia) é o movimento de prestígio e responsabilidade no Ishuv, sendo a expressão do Chalutzianismo Realizador e de vitalidade da Juventude Judaica - Brasileira.

SAO PAULO — Rua Prates, 93 — 2.º and.

RIO DE JANEIRO — Rua Joaquim Palhares, 595.

PORTO ALEGRE — Rua Osvaldo Aranha, 812.

BELO HOIZONTE — Rua Ceará, 1465.

CURITIBA — Rua Al. Lourenço Pinto, 299.

KIBUTZ HACHSHARÁ "EIN DOROT" — C. P. 64 — JUN-  
DIAI.

---



ברוך הבא  
משה שרת!

O ICHUD HANOAR HACHALUTZI (DROR-GORDONIA), cômico da responsabilidade do momento presente, rejubilando-se pela visita ao Brasil do MINISTRO MOSHÉ SHAREF, chefe do Movimento Sionista Socialista no marco de Mifleguet Poalei Eretz Israel (MAPAI), um dos líderes dirigentes da classe operária israeli, dos lutadores do movimento chalutziano, sente-se obrigado em externar seu contentamento na recepção a este homem público israeli, que representa a luta de uma geração de construtores e chalutzim, com os quais o ICHUD HANOAR HACHALUTZI se identifica.

E neste momento de gáudio e júbilo do ishuv judeu, na homenagem a ISRAEL através do seu ministro, o ICHUD HANOAR HACHALUTZI torna pública sua posição perante o problema judeu e o sionismo, através do presente manifesto ao ishuv e à juventude.

— MANIFESTO

## Proclamação

Constituiu-se o ICHUD HANOAR HACHALUTZI no Brasil e no mundo no período de outubro a dezembro de 1952, através da unificação dos Movimentos mundiais DROR-HECHALUTZ HATZAIR e GORDONIA MACABI-HATZAIR. A identificação política-ideológica dos dois movimentos criou o ICHUD HANOAR HACHALUTZI.

O novo movimento, continuador da luta criadora e das tradições chalutzianas dos dois, dirige-se à juventude judaica e ao ishuv do Brasil, convocando-os para as tarefas da construção nacional e da luta Sionista-Socialista.

No momento histórico que vivemos, em que se está decidindo o futuro do povo judeu, em que a humanidade toda está em convulsões, em que os povos pisados lutam por sua redenção e as massas exploradas e oprimidas conduzem a bandeira do Socialismo e da libertação do homem, em que se decide da guerra e da paz, do totalitarismo ou da democracia, **ergue-se o Estado de Israel livre.**

O momento é de decisões. A juventude judaica deve deslocar-se na vanguarda da batalha, afim de decidi-la.

A verdade histórica do Sionismo e sua tarefa de libertação nacional, atingiu um ponto máximo com a criação do Estado de Israel. E embora máximo, não foi ele a finalidade última do Sionismo. O Estado é um instrumento forte e poderoso da organização das massas judaicas em Israel e da "Volta dos Dispersos".

A realidade histórica das massas exploradas, dos povos oprimidos e a condição social do povo judeu — aliado às suas aspirações, tornam o Socialismo — a ideologia das massas, visando a libertação do homem e a criação da Sociedade Socialista.

Daí a identificação do Sionismo e Socialismo — em sua luta pela Libertação Nacional e Social do povo judeu, que se vê sintetizada na ideologia Sionista-Socialista, que é claramente hoje, mais que nunca, a expressão formulada das aspirações judaicas.

Decisivo é o momento para o Sionismo e o povo judeu. Conceitos esdrúxulos têm-se levantado e formulações caídas por terra de há muito, começam a despontar — uns negando a verdade histórica, outros

tentando renovar o "galutismo" —. Deve a juventude a isso responder, desfaldando a bandeira do chalutzianismo e aliá, fortalecendo assim o movimento Sionista e criando uma frente sólida de operários — realizadores e pioneiros.

O chalutzianismo é a essência e conteúdo básico do Sionismo-Socialista, instrumento de ação e de luta, — possibilitando a criação de novos valores sociais da sociedade em formação e da classe operária israeli.

O Sionismo em ação significa aliá — concentração das massas em Israel; o Socialismo — a nova sociedade, o novo homem; o chalutzinismo — a renovação social do povo, a nova escala de valores.

Está o mundo hoje dividido por uma luta de ideologias. E nela é fácil chegar-se à diluição, ao exagero e ao absurdo. A perda da liberdade de pensamento, o "fácil catecismo", e a fácil dogmatização — levam a concepções de fácil solução, cujo fim, traz nefastas consequências e desilusões. E mesmo dentro do Movimento Sionista, em seu seio, está travada a luta.

No Brasil, a folgada situação material do nosso ishuv, tem-no desviado da consciência de seu caminho histórico, afastando-o do Sionismo realizador e militante, levando-o ao acomodamento e à marginalidade.

O ICHUD HANOAR HACHALUTZI, ciente das pesadas responsabilidades que sobre ele recaem, conclama a juventude para que cerre fileiras em torno de sua luta:

**Elevação e libertação do homem; Redenção do povo judeu através da solução sionista; Fidelidade a Medinat Israel democrática; Hagshamá-Atzmit (auto-realização) através da Aliá, Hitiashvut e vida Kibutziana; Participação na construção da sociedade livre operária; Luta pela realização do socialismo no mundo todo; Fortalecimento do chalutzianismo; Definição sionista.**

Chamamos aos que são capazes de ver além do hoje, de desprender-se do marasmo para a difícil, mas única, verdadeira e própria reconstrução nacional — para que formem conosco a vanguarda, — cujas finalidades são: a construção da Comuna Obreira e a Sociedade Socialista em Eretz-Israel.

**ALEI VEHAGSHEM!**

**HANAGA ARTZIT**  
(Diretório Nacional do ICHUD HANOAR HACHALUTZI)

Maio de 1953